EDITORIA
ECONOMIA



07/02/2009 01:30:00

BB já planeja consórcio para estudos

Mercado aposta em cotas de até R$ 30 mil e oferta a partir de março

Cristiane Campos

Rio - O **Banco do Brasil** já estuda incluir algumas das novas cotas de serviço do sistema de **consórcio**, que entraram em vigor ontem, em seu portfólio. De início, a instituição se interessou pela área de educação. Atualmente, o banco oferece consórcio nos segmentos de imóveis e de veículos. O Bradesco e a Caixa Consórcios (primeiro e segundo lugares no ranking do **Banco Central** das 10 maiores administradoras no País) preferiram não comentar o assunto.

O grande destaque do grupo de serviços é a aquisição de cotas para cirurgia plástica. Segundo a Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), a entidade tem recebido milhares de ligações de homens e mulheres interessados na compra de cotas para cirurgia plástica. O País ocupa o segundo lugar no ranking mundial de intervenções estéticas. Para o presidente regional da Abac, Fabiano Lopes Ferreira, só não está em primeiro lugar por falta de crédito. Agora, com essa abertura, a disputa será ainda mais acirrada.

De acordo com Ferreira, os novos grupos de serviços deverão estar disponíveis a partir de março. "As cotas devem variar entre R$ 8 mil e R$ 30 mil. Aposto que a média será de R$ 20 mil. A pessoa vai **comprar** a carta de crédito no valor que desejar e depois vai escolher em que tipo de serviço investirá o dinheiro", explica.

As despesas do sistema (taxa de **administração**, **seguro** e fundo de reservas) devem variar entre 0,4% e 0,5% ao mês. Os prazos de pagamento serão de 30, 40 e 50 meses. Para uma carta de R$ 30 mil, a parcela, em 30 meses, será de R$ 1.204,99; em 40 meses, de R$ 911,24; e, em 50 meses, vai cair para R$ 734,99. As apostas iniciais incluem cirurgia plástica, implante dentário, educação e pacotes turísticos.